



ESTUDOS DE CASO E CASOS PRÁCTICOS





Objetivo geral

Aprimorar as competências profissionais necessárias para uma intervenção eficaz, ética e respeitosa em contextos de proteção internacional, promovendo simultaneamente a autonomia, a inclusão social e o bem-estar psicossocial das pessoas que recebem os cuidados.

ELEMENTOS-CHAVE

01

**AVALIAÇÃO
PSICOSSOCIAL DAS
CIRCUNSTÂNCIAS**

02

**IDENTIFICAÇÃO
DOS FATOS
PERTINENTES**

03

**IMPACTO DA
PERDA DEVIDO À
MIGRAÇÃO**

04

**IDENTIFICAÇÃO DE
FATORES DE RISCO E
VULNERABILIDADES**

ESTRUTURA METODOLÓGICA



1

**PREPARAÇÃO E
CONTEXTUALIZAÇÃO**

**Análise do ambiente e das
circunstâncias**

2

**DIAGNÓSTICO E
ANÁLISE**

**INTERCULTURAL E
EMOCIONAL:
Identificação de
variáveis e questões**

3

**ESTABELEECER
PRIORIDADES**



4

**RECOLHA E
ANÁLISE DE
INFORMAÇÕES**

5

**SELECIONAR
ESTRATÉGIAS
ADEQUADAS**

6

**PAPEL DE UM
FACILITADOR
PROFISSIONAL**

7

**PROJETO E
PLANEAMENTO
DA
INTERVENÇÃO**

8

**ANÁLISE E
MONITORIZAÇÃO**

9

**AVALIAÇÃO DOS
RESULTADOS**

DICAS PARA PROFISSIONAIS



DICAS



puenteproject.eu

METODOLOGIA OBJETIVA

A entrevista é fundamentada em factos verificáveis, informações objetivas e observação direta, evitando preconceitos, opiniões pessoais ou interpretações injustadas.

ANÁLISE DO PEDIDO

Apurar as necessidades, pedidos ou expectativas do indivíduo, distinguindo entre as suas expressões explícitas e as suas necessidades reais.

PRIORIZAR INTERVENÇÕES

Atenção a necessidades urgentes e de risco.

DICAS



puenteproject.eu

REALISMO

Adaptar a intervenção ao caso específico.

OBJETIVOS CLAROS

Estabelecer objetivos claros, realistas e mensuráveis.

PAPEL ATIVO E METODOLOGIA CENTRADA NA PESSOA

Tomada de decisões colaborativa entre o profissional e o indivíduo

PRINCÍPIOS ÉTICOS DA INTERVENÇÃO



RESPEITO

Valorize os indivíduos, reconheça suas contribuições e evite juízos de valor.



COMPROMISSO

Responsabilidade assumida por um profissional na promoção do bem-estar do indivíduo.



TOLERÂNCIA

Compreensão e adaptabilidade em circunstâncias desafiadoras, levando em consideração as perspectivas e limitações dos outros.

PRINCÍPIOS ÉTICOS DA INTERVENÇÃO



PROFISSIONALISM

O Execute o trabalho com integridade, excelência e métodos adequados dentro do prazo estipulado.



RESPONSABILIDAD

E Dedicção consciente para alcançar resultados através da realização de objetivos estabelecidos.



SENSO DE COMUNIDADE

Identifique o seu papel na intervenção e esforce-se para atingir seus objetivos.

PRINCÍPIOS ÉTICOS DA INTERVENÇÃO



CONFIAR

Autoconsciência e autoconfiança que facilitam a execução de atividades com um grau significativo de consistência nas ações realizadas.



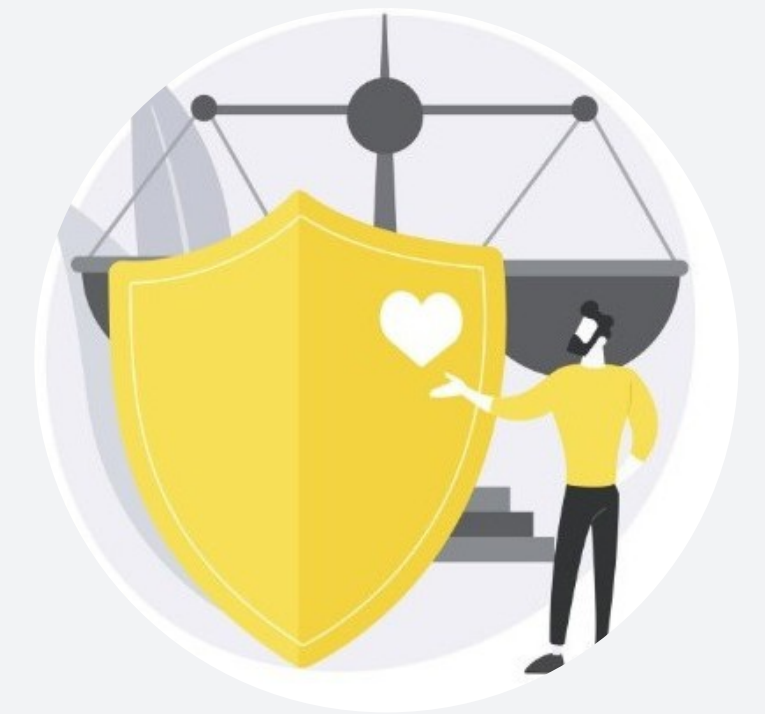
EQUIDADE

Aplicação equitativa de direitos, recursos e oportunidades, reconhecendo as necessidades e circunstâncias únicas de cada indivíduo.



SOLIDARIEDADE

Partilhar causas pessoais e alinhar-se com as de outros por meio do envolvimento em atividades social e ambientalmente responsáveis.



HONESTIDADE

Agir com sinceridade, retidão e integridade, o que envolve consistência entre os pensamentos, as palavras e as ações.



RECURSOS PRÁTICOS DE INTERVENÇÃO

RECURSOS PRÁTICOS DE INTERVENÇÃO

Escuta ativa e empática do indivíduo

Estabelecimento de pontos fortes

Estabelecimento de conexões com experiências passadas

Aperfeiçoamento de competências

RECURSOS PRÁTICOS DE INTERVENÇÃO

**Estabelecer
rotinas e
atividades
significativas**

**Iniciativas de
construção de
pontes
interculturais**

**Colaboração
interdisciplinar**



ASPETOS A EVITAR NA INTERVENÇÃO

1

TOMADA DE DECISÕES PELO INDIVÍDUO

A intervenção deve promover a autonomia e a autodeterminação dos indivíduos.

3

PRAZOS IMPOSTOS

Cada indivíduo precisa de um período de tempo diferente para compreender uma situação.

2

AGIR SEM CONSENTIMENTO

É errado agir sem informar o indivíduo ou intervir sem o seu envolvimento ativo.

4

VIOLAÇÃO DE CONFIDENCIALIDADE

As informações privadas dos indivíduos devem permanecer confidenciais.





5

DESCONSIDERAR O CONTEXTO CULTURAL

Evite implementar soluções padronizadas sem levar em consideração as histórias, crenças e diversas identidades sociais dos indivíduos.

6

EXPLORE A RELAÇÃO PROFISSIONAL

Não usar a relação com a pessoa com quem está a colaborar para obter vantagens pessoais, políticas, comerciais ou religiosas.

7

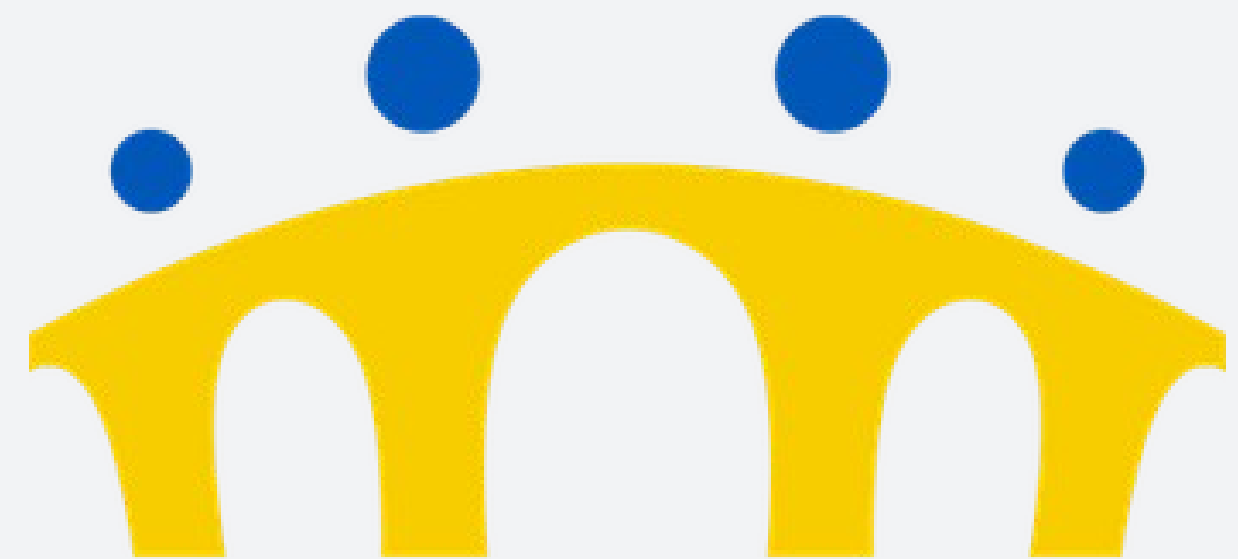
ABORDANDO O PROBLEMA SUPERFICIALMENTE

Evite transformar a intervenção num procedimento automatizado em vez de uma experiência transformadora.

PRINCÍPIO DE OURO

Não trate aqueles com quem colabora de uma forma que não gostaria de vivenciar e assegure sempre o respeito pela sua dignidade.

Obrigada!



puenteproject.eu